

PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2003

essa cadeira
pode ser sua



SOLISLUNA DESIGN ILUSTRAÇÃO NEMO

12



Universidade Federal da Bahia
Serviço de Seleção,
Orientação e Avaliação
Rua João da Botas, 31 - Canela
CEP 40110-160
Salvador Bahia Brasil
Telefax: (71) 331.4433
e-mail: ssoa@ufba.br
www.vagasresiduais.ufba.br

HISTÓRIA DA ARTE E SOCIOLOGIA

INSTRUÇÕES

1. Verifique se este Caderno de Questões contém a Prova I: HISTÓRIA DA ARTE e a Prova II: SOCIOLOGIA, cada uma com 50 questões, e a REDAÇÃO.
2. A Folha de Respostas das questões objetivas e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados no cabeçalho e assine-o com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
3. **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESTAS FOLHAS DE RESPOSTAS.**
4. Qualquer irregularidade neste Caderno de Questões ou nestas Folhas de Respostas deve ser imediatamente comunicada ao Fiscal da sala.

**ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS
CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:**

Museologia

PROVA I: HISTÓRIA DA ARTE

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **001** a **050**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

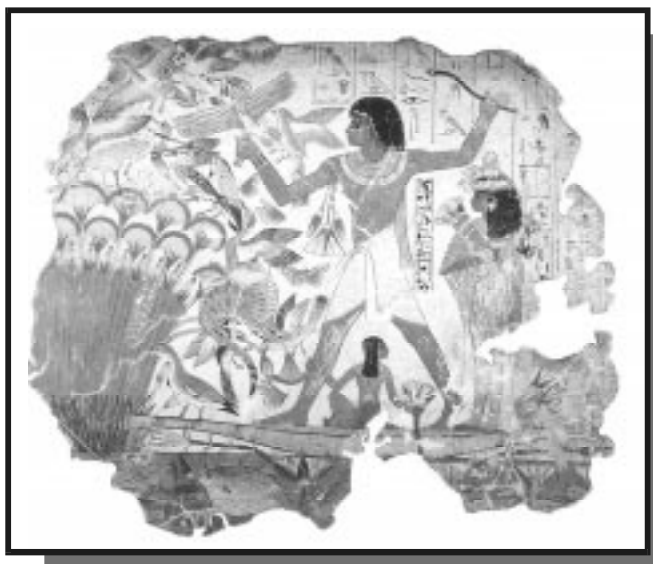
F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um); a resposta errada vale -1 (menos um); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 001

As pinturas do período paleolítico superior representam a crença do homem pré-histórico na sobrevivência da alma e o seu conceito de uma organização familiar estável e desenvolvida.

QUESTÕES de 002 a 004



A figura representa a cena *Caça a aves selvagens da tumba de Nebanum, Tebas, Egito 1400 A.C.*

Questão 002

A ilustração é um “falso afresco”, técnica aplicada pelos egípcios quando a argamassa já está seca, no qual as figuras são representadas de acordo com a “lei da frontalidade e a regra de proporção”, que compreendia um código usado pelos egípcios para determinar as classes sociais e um rígido quadriculado que garantia a repetição acurada da forma egípcia em quaisquer escalas e posições.

Questão 003

A obra mostra a sabedoria e a habilidade dos egípcios na distribuição das figuras, que são valorizadas mais ainda pela liberdade de pintar o corpo humano em qualquer posição ou movimento, procurando, assim, refletir o interior das figuras representadas.

Questão 004

A cena, uma representação da vida diária, corresponde a um registro das atividades dos egípcios, para que pudessem ser lembradas na vida após a morte e para que o espírito do morto ficasse presente nas atividades humanas, no momento em que os mortos abandonam a atitude passiva e intemporal para participar da vida dos homens.

Questão 005

As esculturas, na Mesopotâmia, irradiam uma poderosa impressão de monumentalidade, são geralmente feitas de materiais duráveis e tinham a finalidade de preservar a alma do morto e de proteger as construções dos espíritos malignos.

Questão 006

A arte, na Mesopotâmia, misturava realismo e estilização de símbolos da força, com cabelos, barba, músculos, figuras humanas, asas e júbis.

QUESTÕES de 007 a 009

A grande revolução da arte grega, a descoberta de formas naturais e do esboço, ocorreu numa época que é, certamente, o mais assombroso período da história humana. É a época em que o povo das cidades gregas começou a contestar as antigas tradições e lendas sobre os deuses, e a investigar sem preconceitos a natureza das coisas.

(GOMBRICH, p.82)

Questão 007

O artista grego, ao contrário do artista egípcio, trabalhava sob a vigilância da classe artístico-sacerdotal.

Questão 008

Os gregos acreditavam na vida após a morte e, em função dessa crença, modelavam a forma humana a partir dos seus conhecimentos, trabalhando as esculturas com extremo realismo e com a finalidade de imitar a realidade.

Questão 009

Os artistas gregos procuravam fazer suas esculturas com nítidos contornos, incluindo tantos conhecimentos sobre o corpo humano quantos fossem possíveis a concepção de beleza ideal.

Questão 010

A procura de um esquema ideal para a forma humana e divina fez com que os artistas gregos usassem um cânone de beleza na representação das figuras.

Questão 011

Os construtores romanos aperfeiçoaram de tal forma a técnica do concreto, que foram capazes de cobrir com enormes abóbadas e cúpulas as basílicas e termas, em tempo relativamente curto, e de construir diversos exemplos dessas edificações nos locais que conquistaram.

QUESTÕES de 012 a 014



A figura representa a *Imperatriz Teodora e o seu séquito (detalhe)*, Igreja de São Vital, Ravena, 547 A.D.

Questão 012

O artista usou a perspectiva geométrica para representar o espaço e também, por influência egípcia, empregou a lei da frontalidade, ou seja, as pessoas vão diminuindo de tamanho de acordo com o lugar que ocupam na escala social, sem observação da perspectiva hierárquica.

Questão 013

O artista, nessa obra, devia estar muito familiarizado com a arte grega relativa à utilização do panejamento envolvendo as principais articulações das imagens, dando ao observador o sentido material e real adotado nas igrejas bizantinas.

Questão 014

Devido à Querela Iconoclasta, parte dos mosaicos bizantinos foi representada mais próximo da natureza do que ocorreu na arte do Ocidente, nos períodos anteriores; isto porque a Igreja Bizantina ajudou a preservar as idéias e as realizações da arte grega que serviram de modelo, respeitando certos métodos de representação das figuras da Antiguidade Clássica.

Questão 015

No período medieval, poucas pessoas sabiam ler; por isso a Igreja recorria à pintura e à escultura para narrar histórias bíblicas e comunicar valores religiosos aos fiéis, colocando-as nos portais na entrada do templo, principalmente no tímpano, onde ficavam diversas esculturas sacras.

QUESTÕES de 016 a 018

O mais belo dos tímpanos românicos talvez seja o de Vézelay, cerca de Autun, na Borgonha. O seu tema, a Missão dos Apóstolos, tinha uma significação especial nessa época de cruzadas, visto que proclamava o dever, para todo o cristão, de levar o Evangelho até aos confins da Terra.

(JANSON, p.276)



Questão 016

Os textos da Sagrada Escritura alusivos à missão dos apóstolos, que tinham como objetivo catequizar os fiéis e expandir o cristianismo pelos diversos lugares do mundo, serviram, na elaboração do tímpano, de inspiração para a representação das imagens.

Questão 017

As figuras, tendo como objetivo a divulgação do cristianismo, são representadas com realismo acentuado, de modo que cada uma dependa da outra, sendo criaturas compósitas, humanas nas linhas gerais, mas voltadas para o espiritual, típicas do cristianismo dessa época.

Questão 018

O tímpano descrito, parte nobre das igrejas românicas, era formado por arcos plenos, decorados com cenas cristãs e nele a composição encontra-se dividida em duas partes distintas, geralmente relacionadas com o céu e a terra, apresentando, no centro, um Cristo em Majestade e, na parte inferior, a visão do apocalipse, que era a cena mais aterradora da arte cristã para os infiéis, que não escapariam do diabo e de suas presas agudas que os atirariam para a boca do inferno.

QUESTÕES de 019 a 021



As figuras representam *Estátuas das jambas do Portal Ocidental da Catedral de Chartres, Paris, França, 1194.*

Questão 019

As figuras, comparadas aos portais românicos, impressionam pelo sentido de ordenação, pela acentuada simetria e pela clareza das formas; não se encontram enoveladas umas nas outras, destacando-se como entidades independentes, de modo que todo o traçado tenha um novo alcance, voltado para acentuar a harmonia entre o poder temporal e o espiritual, entre os reis e os sacerdotes.

Questão 020

O portal representa a primeira fase da estatúaria “gótica clássica”, na qual as colunas são literalmente eclipsadas pelas figuras mais largas, pelos dosséis fortemente salientes, pelos soclos primorosamente lavrados das esculturas e pela abundância de pormenores meticulosamente trabalhados.

Questão 021

As estátuas do portal são apenas ornamentos arquiteturais para decoração da superfície, com a profundidade do talhe reduzida ao mínimo, cuja acentuação do volume não dá idéia de três dimensões, e as formas humanas e dos animais são tratadas com incrível flexibilidade, adaptando-se perfeitamente ao seu suporte.

Questão 022

No período Gótico, o desenvolvimento do comércio e o início do mercantilismo permitiram que os artesãos realizassem suas obras influenciadas pela cultura do Mediterrâneo; por isso mesmo, possuem um caráter realista.

QUESTÕES 023 e 024

(...) a beleza de um quadro não reside na beleza do seu tema. (...) O problema é que gostos e padrões de beleza variam muitíssimo (...) O que ocorre com a beleza também é válido para a expressão. De fato, amiúde é a expressão de uma figura no quadro o que nos leva a gostar da obra ou a detestá-la. Algumas pessoas preferem uma expressão que elas entendam com facilidade e, portanto, que as comova profundamente.

(GOMBRICH, p.18-23)

Questão 023

As obras de arte, assim como as palavras e gestos, muitas vezes deixam algo para ser adivinhado, conjecturado e meditado, porque depois de adquirir o entendimento das diferentes linguagens artísticas, pode-se preferir obras de arte cujas representações não sejam tão óbvias em beleza e em realidade.

Questão 024

Não existe maior obstáculo à fruição de obras de arte do que a relutância em descartar hábitos e preconceitos; o artista tem muitas vezes razão de mudar a aparência daquilo que vê: quer expressar independência, subjetividade, idéias e conceitos, além de relacionar a obra com a época em que foi executada, representando, muitas vezes, coisas de modo diferente de como se apresentam aos olhos, modificando ou distorcendo num ou outro sentido, pois, o que interessa é o resultado, que transmite sensação para o observador.

QUESTÕES de 025 a 028

Em fins do século XVIII, (...) atingimos a época realmente moderna que dealbou quando a Revolução Francesa de 1789 pôs fim a tantos pressupostos tomados por verdadeiros durante séculos, ou até milênios. Assim como a Grande Revolução tem suas raízes na Era da Razão, também nesse tempo se originaram as mudanças nas idéias do homem sobre arte. A primeira dessas mudanças refere-se à atitude do artista em relação ao que se chama “estilo”.

(GOMBRICH, p.475-6)

Questão 025

A arte Neoclássica teve características de propaganda social, e Jacques Louis David, moralizador e intransigente, aplicou na ordem estética a letra da Revolução, porém a Academia de Belas Artes nunca penetrou no espírito de liberdade que caracterizava aquele momento, não permitindo aos artistas um estilo próprio.

Questão 026

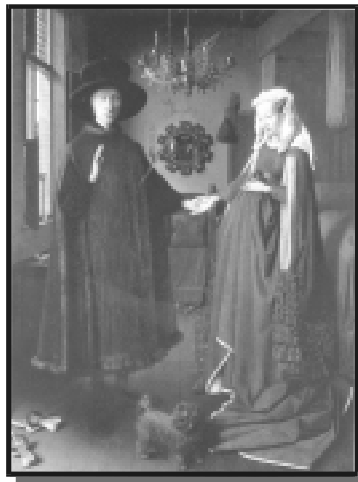
Após a Revolução Francesa, surgiram diversos estilos, como o Neobarroco, e, em função da introdução do uso do ferro como material construtivo, na arquitetura há uma profusão de esculturas e ornamentos arquitetônicos nos edifícios.

Questão 027

Os artistas românticos se aproveitaram das conquistas do século XIX e quebraram todas as normas correntes e todos os jugos espirituais, tornando-se individualistas, afirmando, através de uma arte com características próprias, um estilo pessoal repleto de emoção e subjetividade.

Questão 028

O artista Vincent Van Gogh, como consequência dos movimentos do século XIX, usou uma paleta anêmica, sem grande variedade de cores, representando as paisagens de forma realista.

Questões de 029 a 031

A figura ilustra uma obra do artista Jan Van Eyck, *Os Esponsais dos Arnolfini*, 1434.

Questão 029

O artista flamengo Jan Van Eyck foi um dos primeiros a explorar o novo recurso da pintura a óleo e a dar à luz e à sombra um tratamento realista, além de testemunhar um acontecimento da vida cotidiana da burguesia da época e apresentar um caráter simbólico, importante característica desse pintor.

Questão 030

Jan Van Eyck emprega, nessa obra, a luz e a sombra para dar a idéia de profundidade e desafia os antigos ideais de beleza, ao representar a realidade exatamente como se apresenta aos olhos.

Questão 031

A perspectiva geométrica linear, utilizada pelo artista para representar com exatidão a cena íntima do quadro, traduz o pensamento dos artistas florentinos da realidade .

Questão 032

A arte do Renascimento foi influenciada pelo desenvolvimento dos estados nacionais, pelo humanismo e pelas grandes invenções da época, ocasionando, em consequência, uma pintura realista, com grande influência da arte medieval, na representação das formas claras e das figuras sacras.

Questão 033

O Renascimento na Europa se manifestou de diversas formas estilísticas, de acordo com a cultura local, sendo usada também a perspectiva geométrica, que serviu para dar idéia de profundidade ao espaço plano da tela.

QUESTÕES de 034 a 036

Se na Renascença o mundo da arte via-se dominado por Florença e Veneza, no Barroco o grande centro artístico foi Roma, visitado por pintores de toda a Europa. A Igreja Católica, tendo sobrevivido à Reforma, apresentou-se mais vigorosa do que nunca, como resultado de seu próprio processo de revitalização, a Contra-Reforma. (...) O conteúdo emocional intensificado e o realismo convincente da pintura barroca constituíam os meios necessários.

(BECKETT, p.176)

Questão 034

A igreja de *Il Gesù*, em Roma, fundada pela Companhia de Jesus, foi modelo para as igrejas do período barroco e satisfazia as exigências não só do Concílio de Trento, como também da devoção dos fiéis à adoração.

Questão 035

Uma das grandes santas da Contra-Reforma, Santa Teresa, conta que um anjo lhe trespassara o coração com uma seta de ouro flamejante, e essa experiência visionária tornou-se, por Berninni, sensualmente real, no famoso grupo escultórico *Êxtase de Santa Teresa*, na igreja de *Santa Maria della Vittoria*.

Questão 036

O apelo emocional de uma obra barroca era o ilusionismo, que não foi uma invenção desse período, mas nele, esse recurso tornou-se comum e mais convincente do que em qualquer outra época, apesar de nem todas as obras barrocas serem ilusionistas.

Questão 037

A arte barroca tanto pode ser considerada como manifestação artística que ocorreu no século XVII, na Europa, e se expandiu pelo mundo conhecido através da Companhia de Jesus, quanto uma manifestação periodística, que ocorre em diversas épocas da História da Arte.

Questão 038

O desenvolvimento da escultura Neoclássica, que teve como um dos melhores escultores Antonio Canova, segue os moldes da escultura gótica, muito presente nos monumentos antigos da Europa.

Questão 039

Gericault e Delacroix foram dois grandes artistas românticos, interessados em expressar a emoção mediante o uso das cores dramáticas, da liberdade gestual e dos temas exóticos.

Questão 040

Os realistas eram artistas ingleses que se inspiraram no cotidiano para traduzir a realidade; pintavam com cores anêmicas, com formas difusas e nem sempre se preocupavam em representar o que viam diante dos olhos, mesmo quando usavam a luz como referência.

Questão 041

As pinturas de Gustave Courbet são influenciadas pelos Pré-Rafaelitas e pelos Simbolistas, o que determinou uma forma de representação em que a principal inspiração eram as cenas medievais e os textos da literatura contemporânea.

Questão 042

Edouard Manet seguiu os passos do realismo de Courbet, embaralhando de tal modo os limites entre a objetividade e subjetividade, que a arte jamais se recuperou dessa revolução silenciosa, e em seu trabalho ele utilizou a cor forte e uniforme, as pinceladas abruptas e a luz natural, resultando uma aparência “crua” nas suas pinturas.

QUESTÕES de 043 a 045

A ilustração representa uma obra de Claude Monet, *A Lagoa das Ninféias*, 1899.

Questão 043

O artista, nessa obra, através das pinceladas rápidas e coloridas, procurava a abstração das formas, negando todos os princípios naturalistas da Escola de Barbizon, que influenciaram a pintura do final do século XIX.

Questão 044

A obra apresenta uma superfície bastante carregada de tinta e expressa o conceito de realidade estável e fixa do autor, que pintava preocupado com a definição das formas.

Questão 045

Monet, nessa obra, trabalhou com pinceladas rápidas e amplas, porque sua principal preocupação era a representação da realidade viva, existente diante dos olhos, e a procura da forma definida pelas cores e luzes.

Questão 046

Augusto Rodin, embora estudioso da escultura clássica e de Miguel Ângelo, não teve necessariamente um conflito entre a sua arte e a arte tradicional, tornando-se um mestre que influenciou toda a escultura do século XIX.

Questão 047

Os impressionistas estreitamente ligados à divulgação social da fotografia foram bastante influenciados pela sua instantaneidade e pelas imagens destituídas de traços lineares, formadas apenas por manchas de luz, que era a melhor forma de expressão.

Questão 048

Cenas do mundo do espetáculo – salões de dança, cafés, concertos, teatros – foram assuntos preferidos dos pintores impressionistas, entre eles Auguste Renoir, que ficava especialmente enlevado com pessoas, mostrando cenas onde o *joie de vivre* era tema dominante.

Questão 49

Um dos artistas do final do século XIX que mais influenciou as correntes estilísticas do século XX foi Paul Cézanne, que realizou profundas pesquisas sobre a cor e a forma, tal qual fizeram os artistas pesquisadores do Renascimento, e sua obra, *As Banhistas*, serviu como modelo para os artistas Braque e Picasso iniciarem o cubismo no século XX.

Questão 050

As pinturas de Gauguin, bastante convencionais, seguiram os passos dos pintores impressionistas, e, influenciado pela observação da natureza, ele pintou diversas obras mostrando a vida parisiense da *belle époque*; com pinceladas sistemáticas de cores fortes e formas encerradas no espaço limitado da tela.

Referências Bibliográficas

BECKETT, Wendy. *História da pintura*, Tradução Mário Vilela. São Paulo: Ática, 1997. Tradução de: The Story of painting.

GOMBRICH, E. H. *A história da arte*. 16.ed. Tradução Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: L.T.C., 1995. Tradução de : The Story of Art.

JANSON, H.W. *História da arte: panorama das artes plásticas e da arquitetura da pré-história à atualidade*. 2. ed. Tradução. J.A. Ferreira de Almeida e Maria Manuela Rocheta Santos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1977. Tradução de History of Art.

Fontes das Ilustrações

BECKETT, Wendy. *Op. cit.* p. 296 (Questões de 043 a 045)

_____, _____. . p.13. (Questões de 002 a 004)

GOMBRICH, E.H. *Op. cit.* p. 241 (Questões de 029 a 031)

JANSON, H.W. *Op. cit.* p. 184. (Questões de 012 a 014)

_____. _____. p.309 (Questões de 019 a 021)

PIPER, David, *The history of art: from the beginnings to the late 18 th century*. New York: Random House, 1981.v.2. (Questões de 016 a 018)

PROVA II: SOCIOLOGIA

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **051** a **100**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um); a resposta errada vale -1 (menos um); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES de 051 a 055

As evidências em favor de definições tão diversas do objeto da sociologia são, naturalmente, heterogêneas e de peso científico variável. É inegável que os fenômenos sociais alcançam o máximo de complexidade, de autonomia e de organização nas sociedades humanas. Em nenhuma outra espécie animal a investigação dos fenômenos sociais poderia ser tão frutífera para o conhecimento e a explicação dos diferentes processos sociais.

(FERNANDES. In: CARDOSO & IANNI, p.25-6.)

Com base nas informações e conhecimentos sobre o objeto da Sociologia, pode-se afirmar:

Questão 051

É possível definir a Sociologia como ciência que tem por objeto estudar a interação social nos diferentes níveis de organização da vida.

Questão 052

A Sociologia estuda os fenômenos sociais como se manifestam nas sociedades humanas, tais como se apresentam no comportamento social humano, sem levar em consideração as relações do homem com a natureza.

Questão 053

A Sociologia analisa a rede de todas as relações pessoa-a-pessoa numa sociedade, tomando em consideração toda e qualquer modalidade de aglomeração de seres vivos.

Questão 054

O indivíduo, a cultura e a sociedade são considerados como sistemas básicos através dos quais a atividade humana se organiza.

Questão 055

A Sociologia é considerada por diversos sociólogos uma ciência que se relaciona com a observação e a análise do comportamento social humano em sociedades capitalistas.

QUESTÕES de 056 a 060

Há poucas relações intelectuais na literatura sociológica tão difíceis de interpretar como a existente entre os escritos de Karl Marx e os de Max Weber. Estabeleceu-se, para muitos, uma concepção de que os escritos de Weber – particularmente *A ética protestante e o espírito do capitalismo* – se constituem em uma “refutação” ao materialismo de Marx; outros assumiram uma visão contrária, considerando que grande parte da sociologia de Weber “se encaixa sem dificuldade no esquema marxiano.”

(GIDDENS, p.73.)

Com base na fundamentação dos clássicos da Sociologia e no texto acima, pode-se afirmar:

Questão 056

A literatura sociológica vem apontando que a concepção do materialismo histórico em Karl Marx é similar aos escritos de Max Weber, principalmente se levarmos em consideração a obra *A ética protestante e o espírito do capitalismo*.

Questão 057

Segundo determinados cientistas sociais, para se estimar os nexos e divergências entre Karl Marx e Max Weber, é necessário reconsiderar a natureza do materialismo histórico e a concepção de Marx da gênese e tendência do movimento capitalista.

Questão 058

A obra de Max Weber foi escrita, essencialmente, como uma réplica ao “fantasma de Marx”.

Questão 059

Marx e Weber voltaram-se, em suas obras, para a interpretação do desenvolvimento do capitalismo moderno na Europa, sendo difícil interpretar os nexos e discordâncias que estabeleceram ao examinar tão complexo fenômeno.

Questão 060

Encontram-se em Max Weber, principalmente na obra *A contribuição da economia política* (1859), as principais análises sobre o desenvolvimento do capitalismo na Europa.

QUESTÕES de 061 a 065

Os últimos anos assistiram a algumas mudanças básicas relativas ao *status* dos três principais sociólogos clássicos. Houve debates importantes na história intelectual – debates que incidem sobre a interpretação da história do passado intelectual de todas as disciplinas, tendo sido, porém, conduzidos de modo mais extenso no que diz respeito à área de sociologia. Acrescente-se ainda que, repentinamente, a “santíssima trindade” deixou de ser uma trindade – graças ao que parece ser o desaparecimento final do marxismo...

(GIDDENS, p.12.)

Com base nas contribuições dos clássicos da Sociologia e nas referências acima, pode-se afirmar:

Questão 061

Émile Durkheim, em *As regras do método sociológico*, considerava que a natureza humana deveria ser tratada como coisa, sendo esta a proposição fundamental do seu método sociológico de investigação.

Questão 062

O pensamento de Durkheim foi se modificando e elaborando ao longo de sua carreira intelectual, de modo que, para ele, tratar os fatos sociais como coisa seria classificá-los nesta ou naquela categoria do real e comparar as relações entre eles, detectando as causas desconhecidas do fenômeno.

Questão 063

A teoria social de Émile Durkheim sobre a política e o Estado constitui a mais destacada das suas contribuições no pensamento sociológico contemporâneo.

Questão 064

A herança intelectual dos principais sociólogos clássicos constitui um legado dos fundadores do pensamento social e encontra-se fundamentada nas obras de Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber.

Questão 065

A concepção epistemológica de Max Weber sobre a “irracionalidade ética” do mundo resulta da sua tentativa de interpretar tendências diversas no pensamento social alemão.

QUESTÕES de 066 a 070

Marx usou a palavra “sociedade” (como a maior parte dos sociólogos) em três sentidos, que se distinguem contextualmente, para referir-se a fenômenos distintos mas correlatos: (1) a sociedade humana, ou “humanidade socializada” enquanto tal; (2) tipos historicamente existentes de sociedade (por exemplo, a sociedade feudal ou a sociedade capitalista), e (3) qualquer sociedade particular (por exemplo, a Roma antiga ou a França moderna).

(BOTTOMORE, p.342.)

Com base no entendimento da concepção de sociedade em Marx e nas informações acima, pode-se afirmar:

Questão 066

A concepção que Marx tinha de sociedade humana é de que os seres humanos deveriam ser vistos como separados e isolados do mundo natural.

Questão 067

Para Marx, o nível de desenvolvimento das forças produtivas materiais e das relações de produção a ele correspondentes determinava o caráter dos distintos tipos de sociedade.

Questão 068

A concepção geral de sociedade proposta por Marx e sua classificação de tipos de sociedade mostraram seu valor, sobretudo ao proporcionarem um quadro geral para estudos históricos e sociológicos concretos de sociedades e conjunturas particulares.

Questão 069

Para Marx, a transição de um tipo de sociedade para outro ocorre, quando as forças produtivas materiais entram em conflito com as relações de produção existentes, e essa relação antagônica toma a forma de luta de classes.

Questão 070

A metáfora do edifício – base (infra-estrutura) e superestrutura – é usada por Marx e Engels para apresentar a idéia da estrutura da sociedade.

QUESTÕES de 071 a 074

Porque isso aqui, qualquer um já viu – nego morrendo, apanhando. Quer dizer, eu acho que já viu, porque por mais que você seja bonzinho, você acaba não se tornando ruim, mas você tem que aprender nesse mundo. Eu era criança, eu também era diferente. Mas depois você começa a ver tanta coisa, eu tive que aprender a ser ruim. Porque tem aquela história – Se você não bate, apanha. Se o cara tá errado, igual ele falou, o cara tava errado – se ele fosse se meter ia morrer também, então você tem que aprender o que você tem que fazer – você tem que aprender a correr. Você não deve pra polícia, mas quando solta fogos, a gente tem que correr com os traficantes. Tinha vezes, que quem não tinha nada a ver, que estava numa casa cheia de traficantes e a polícia chegava e queria matar todo mundo. Mas, por quê? Se você não corre, fica – morre...

(Depoimento de jovem. In: CASTRO, p.71.)

Com base na reflexão sobre os problemas sociais contemporâneos e no depoimento e informações acima, pode-se afirmar:

Questão 071

Os depoimentos de jovens submetidos a situação de extrema pobreza têm demonstrado casos em que se encontram expostos à violência, ao envolvimento com drogas, submetidos a situações de constrangimento, agressões físicas e morais de natureza doméstica e institucional.

Questão 072

A vulnerabilidade à violência parece atingir os jovens em situação de pobreza, afetando a sua qualidade de vida e sobrevivência e exigindo que o Estado e outras agências atuantes na sociedade criem mecanismos de policiamento e vigilância, como estratégias básicas para contenção da situação de exclusão social.

Questão 073

Educação para a cidadania e experiências em arte e cultura têm provocado algumas mudanças na vida urbana de jovens negros, mas oferecem soluções precárias para a maioria das populações em situações de pobreza.

Questão 074

Estudos vêm demonstrando que, no Brasil, os jovens provenientes das camadas médias, pelo fato de sofrerem exclusões de ordem existencial, buscam afirmar-se por meio de contestações de valores tradicionais recebidos nos vários níveis de sociedade e estão submetidos à violência e à participação ativa em atos de violência muito mais do que os jovens provenientes de populações de baixa renda.

QUESTÕES de 075 a 077

População ocupada, por cor ou raça, anos médios de estudo e rendimento médio em salários mínimos, segundo Unidades da Federação (UF) e/ou Regiões Metropolitanas (RM), 1999.

UF/RM	Branços		Pardos		Negros	
	Anos médios de estudo	Rendimento médio (SM)	Anos médios de estudo	Rendimento médio (SM)	Anos médios de estudo	Rendimento médio (SM)
RM Belém	9,3	5,85	7,7	3,44	7,5	4,47
Maranhão	4,9	3,16	4,0	1,78	2,6	1,08
RM Fortaleza	8,2	4,95	6,0	2,67	4,5	1,57
RM Recife	8,7	5,56	6,6	2,62	5,9	2,48
RM Salvador	10,4	8,04	7,3	3,30	6,6	2,33
Mato Grosso	7,1	5,0	5,6	2,83	5,6	2,47
Espírito Santo	7,3	4,93	6,2	2,86	4,2	1,91
RM Rio de Janeiro	9,1	6,53	6,9	3,62	6,4	3,27
RM São Paulo	9,0	7,69	6,5	3,90	6,7	3,81
RM Curitiba	8,4	6,07	6,0	3,08	7,0	3,54

Fonte: IBGE, Síntese de Indicadores Sociais, 2000. In: CASTRO, p.66.

Os dados da tabela acima evidenciam que:

Questão 075

Na Região Metropolitana de Salvador, os anos médios de estudos da população de cor branca é maior do que nas demais regiões apresentadas.

Questão 076

Os rendimentos médios da população de pardos são sistematicamente mais baixos que os dos negros.

Questão 077

A magnitude das variações nos rendimentos médios guarda correspondência tanto com a raça e cor quanto com o número de anos de estudo.

QUESTÕES de 078 a 083

No final da década de 1980, Ana Célia da Silva, realiza uma pesquisa intitulada “Estereótipos e preconceitos em relação ao negro no livro de Comunicação e Expressão de 1º grau, nível 1”, identificando estereótipos nos textos e ilustrações de 82 livros de Língua Portuguesa. Dentre os estereótipos presentes se destacam: a) negros rejeitados explicitamente: apareciam como “criança negra barrada”, “castigada”, “faminta”, “isolada”, “em último lugar”; b) exercendo atividades subalternas: doméstica, trabalhador braçal, escravo; c) considerado minoria; d) incapaz: burro, ingênuo, desatento, desastrado, inibido; e) sem identidade: sem nome, sem origem; e) pobre: maltrapilho, favelado, esmoler; f) estigmatizado em papéis sociais específicos: cantor, jogador de futebol; g) desumanização do negro: associado a objeto, a formiga, a burro, a macaco.

(SILVA JR., p. 36-7.)

Com base em dados obtidos em pesquisas sobre a situação dos negros no Brasil e em informações do texto acima, pode-se afirmar:

Questão 078

A desigualdade social e a discriminação racial aparecem, no Brasil, na década de 80, fortemente influenciadas pelo mercado editorial de livros didáticos.

Questão 079

As manifestações da discriminação racial na escola demonstram um quadro de agressões materiais e simbólicas, de caráter tanto físico como moral, incidindo, principalmente, sobre as crianças negras.

Questão 080

As instâncias governamentais brasileiras têm conseguido, em diferentes níveis, a superação da discriminação e exclusão étnico-racial, ao apontar os livros didáticos como responsáveis pela construção de imagens negativas sobre os negros.

Questão 081

A análise da discriminação racial nas salas de aula, dos estereótipos raciais e dos instrumentos disponibilizados pelo sistema jurídico brasileiro para enfrentamento da questão tem demonstrado que a problemática racial brasileira é de natureza conceitual e teórica, sem evidências empíricas.

Questão 082

O problema da discriminação social vai além das formas usuais de tratamento desigual, demonstrando que as causas são muitas e sutis, como evidenciam os estudos que registram como os jovens se sentem discriminados por serem jovens, por morarem em bairros periféricos, pela aparência física, pela maneira como se vestem.

Questão 083

O debate sobre cotas para facilitar o acesso de negros à universidade tem sido cercado por uma grande polêmica. Um dos argumentos utilizados é o de que os negros não querem ingressar na universidade pelo caminho “mais fácil” nem querem se sentir despreparados para enfrentar desafios intelectuais.

QUESTÕES de 084 a 088

No final do século XIX, o Brasil transformou-se em alvo predileto da curiosidade de inúmeros naturalistas estrangeiros, que na busca de exemplares únicos da flora e da fauna local acabaram deparando-se com um espetáculo singular, o espetáculo das raças. Espécie de laboratório humano vivo, o Brasil parecia representar, nesse sentido, um caso único de extremada miscigenação, ou mesmo o local apropriado para as pesquisas que indagavam sobre as potencialidades específicas de cada uma das raças.

De fato, nesse contexto, tornava-se cada vez mais influente a tese poligenista que insistia na idéia de que as raças humanas comporiam realidades ontologicamente diferentes, não resumíveis a uma única humanidade inquebrantável.[...]

Dessa maneira, se não se podia esperar muito de certas “raças inferiores”, não era necessário também temê-las, já que suas potencialidades deveriam ser objetivamente determinadas. Radicalmente diversa era, no entanto, a interpretação desses autores das nações miscigenadas. Instáveis, por oposição à imutabilidade das raças puras, do cruzamento de espécies diferentes advinham populações “desequilibradas e decaídas”.

(SCHWARCZ. In: VILLAS BÔAS & GONÇALVES, p.177.)

Com base em estudos sobre raça e nas informações do texto acima, pode-se afirmar:

Questão 084

A concepção poligenista defendida, no final do século XIX, por inúmeros naturalistas estrangeiros baseava-se na suposição da transformação do Brasil em alvo predileto da curiosidade científica e de que, ao buscar exemplares da fauna e flora, os naturalistas acabariam por comprovar que as raças humanas são similares e homogêneas.

Questão 085

A idéia de raça foi sendo construída, no debate entre os naturalistas estrangeiros e os cientistas sociais brasileiros, de modo a conformar uma concepção de nação brasileira.

Questão 086

A questão racial, no Brasil, transformou-se num tema que vem, sistematicamente, desaparecendo e esgotando-se nos debates intelectuais, uma vez que representa uma falsa questão.

Questão 087

A compreensão das diferenças raciais fundamentadas na concepção darwinista, tomando por base o contexto intelectual do século XIX, torna-se insuficiente, hoje, para análise da questão racial e suas manifestações na sociedade brasileira.

Questão 088

O debate dos cientistas sociais, hoje, para captar a essência do Brasil, tem desafiado uma geração de intelectuais que se debruçam, nas suas reflexões, sobre as formas de organização do mundo do trabalho, os mais sofisticados meios de produção cultural, a violência e a pobreza dos grandes centros urbanos, as desigualdades de vida dos homens do campo e problemas de governabilidade do país.

QUESTÕES de 089 a 093

O Brasil apresenta hoje um fenômeno que parece simbolizar, na vida cotidiana das grandes cidades e na mídia, seus numerosos problemas sociais: aquele denominado “meninos e meninas de rua”.

Esta nova categoria social refere-se às crianças e adolescentes pobres visíveis nas ruas das grandes cidades brasileiras, que vêm ocupando, progressivamente, durante os 10 últimos anos, as primeiras páginas da imprensa brasileira e, também, o pequeno espaço reservado pela imprensa internacional aos fatos e notícias relativos ao Brasil

(ALVIM. In: VILLAS BÔAS & GONÇALVES, p.90.)

Com base na reflexão sobre os problemas sociais que afetam o Brasil no mundo contemporâneo e nas informações do texto acima, pode-se afirmar:

Questão 089

A atualidade da questão dos “meninos e meninas de rua” tem sido demonstrada nos cenários da vida cotidiana das grandes cidades, e esta nova categoria social diz respeito às crianças e adolescentes pobres que vêm marcando páginas da imprensa brasileira.

Questão 090

A infância associada à situação de rua e vinculada à pobreza ocupava, já no final do século XIX, os discursos dos filantropos, juizes, policiais, imprensa, entre outras instâncias, porém com uma abordagem diferente da de hoje.

Questão 091

Observa-se hoje uma forte presença de educadores e estudiosos, de uma maneira geral, que vêm orientando o trabalho com “meninos e meninas de rua”, quer atuando nos espaços públicos das ruas, quer combinando estratégias distintas de atendimento em projetos alternativos.

Questão 092

“Os meninos e meninas de rua” são considerados infratores irrecuperáveis, que sobrevivem pela assessoria jurídica e trabalhos voluntários, vinculados à filantropia.

Questão 093

As crianças e adolescentes das classes populares dirigem-se em grande parte ao trabalho precoce, uma vez que estão excluídos das instâncias educativas.

QUESTÕES de 094 a 097

(...) Sem dúvida vivemos em uma economia mais globalizada do que há trinta anos, mas podemos afirmar com a mesma convicção que estaremos mais globalizados em 2050 e muito mais ainda em 2100. A globalização não é o resultado de apenas uma ação, como ligar a luz ou dar a partida no carro. Ela é um processo histórico que, embora tenha sido muito acelerado nos últimos dez anos, reflete uma transformação incessante. Não é nada evidente, portanto, em que momento podemos dizer que esse processo chegou ao fim e pode ser considerado encerrado...

(HOBBSAWM, p.69-70.)

Com base nas reflexões dos cientistas sociais sobre o processo de globalização e suas inter-relações no processo histórico, pode-se afirmar:

Questão 094

Vivemos em uma economia mais globalizada do que há trinta anos, e a globalização é resultante de uma única ação determinada, cujo processo impõe restrições à unificação do planeta.

Questão 095

É possível identificar a globalização como a criação de uma economia de caráter universal, cujo ponto focal depende da eliminação de obstáculos técnicos e obstáculos políticos.

Questão 096

A globalização pode ser entendida como um processo histórico que reflete uma transformação incessante na sociedade e que provoca mudanças na vida das pessoas, tanto do ponto de vista das inovações tecnológicas, como do ponto de vista da própria mobilidade social.

Questão 097

Há uma tendência histórica natural para a finalização do processo de globalização nas áreas de tecnologia, comunicações e economia, o que certamente não vale para a esfera política.

QUESTÕES de 098 e 100

A questão é o que nos reserva o futuro. Esta é a minha preocupação. Do ponto de vista da tecnologia, sem dúvida o próximo século irá continuar a celebrar o triunfo do gênio humano; em termos econômicos, ele será mais rico; e talvez seja capaz de se adaptar ao novo ambiente e aprender a usar as enormes forças a sua disposição sem destruir a si mesmo.

Porém, o que não vejo com clareza é o futuro das relações políticas e culturais entre os seres humanos. Pois grande parte das soluções, grande parte das estruturas que herdamos do passado foram destruídas pelo dinamismo extraordinário da economia na qual vivemos. E isto está lançando um número crescente de homens e mulheres numa situação em que não podem mais recorrer a regras claras, perspectivas, senso comum; uma situação em que não sabemos mais o que fazer de nossas vidas, tanto no plano individual como no coletivo.

Isto vale para uma instituição como a família, mas também para todas as instituições políticas que constituíram os fundamentos do processo de civilização, daquilo que Habermas chamou de “esfera pública”. Política, partidos, jornais, organizações, assembleias representativas e Estados: nada mais funciona da maneira como costumava funcionar, e na qual supúnhamos que continuariam funcionando por um longo tempo. Seu futuro é obscuro. É por esse motivo que, no final do século, não consigo olhar para o futuro com muito otimismo.

(HOBBSAWM, p.194.)

Com base nas reflexões apresentadas pelo autor, pode-se afirmar que:

Questão 098

A quantidade de pessoas que padece da ausência de recursos suficientes para a sobrevivência é incomparavelmente maior do que antes, uma vez que o mundo tornou-se mais rico, porém mais desigual.

Questão 099

O processo histórico da globalização é incontrolável, nenhum governo pode resistir a ele e a repartição da riqueza está se tornando cada vez mais desequilibrada.

Questão 100

Um dos problemas do século XXI será definir o futuro das relações políticas e culturais entre os seres humanos, sendo este um grande desafio no mundo contemporâneo.

Referências Bibliográficas

ALVIM, M. R. B. A infância negada: meninos e meninas de rua no Brasil. In: VILLAS BÔAS, G.; GONÇALVES, M. A. *O Brasil na virada do século: o debate dos cientistas sociais*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.

BOTTOMORE, Tom. *Dicionário do pensamento marxista*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

CASTRO, M. G. (Coord.) *Cultivando vida desarmando violências: experiências em educação, cultura, lazer, esporte e cidadania com jovens em situação de pobreza*. Brasília: UNESCO, 2001.

FERNANDES, Florestan. Conceito de Sociologia. In: CARDOSO, F. H.; IANNI, O. *Homem e sociedade*. 3ed., São Paulo: Nacional, 1966.

GIDDENS, A. *Política, sociologia e teoria social: encontro com o pensamento clássico e contemporâneo*. São Paulo: UNESP, 1998.

HOBSBAWM, E. *O novo século: entrevista a Antonio Polito*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SCHWARCZ, L. K. M. Nomeando as diferenças: a construção da idéia de raça no Brasil. In: VILLAS BÔAS, G.; GONÇALVES, M. A. *O Brasil na virada do século: o debate dos cientistas sociais*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.

SILVA JR., H. *Discriminação racial nas escolas: entre as leis e as práticas sociais*. Brasília: UNESCO, 2002.

REDAÇÃO

- INSTRUÇÕES:
- Escreva sua Redação, com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
 - Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
 - O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
 - Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
 - Será atribuída pontuação ZERO à Redação que
 - não se atenha ao tema proposto;
 - esteja escrita a lápis, ainda que parcialmente;
 - apresente texto incompreensível ou letra ilegível;
 - esteja escrita em verso.
 - Será ANULADA a prova que
 - não seja respondida na respectiva Folha de Resposta;
 - esteja assinada fora do local apropriado;
 - possibilite a identificação do candidato.

A partir da leitura dos textos a seguir, os quais apresentam representações do Brasil de acordo com um imaginário específico, escreva, **criticamente**, um texto dissertativo sobre os traços de identidade do Brasil como Nação.

Texto I:

Esse Brasil é meu

Esse Brasil é meu
Esse Brasil é meu
Eu não vendo nem entrego
Porque ele é meu

} Refrão

Eu nasci aqui nesse clima tropical.
No país do carnaval, da cachaça e do forró,
da moreninha, da mulata e do caboclo,
do cara que corta coco, dos heróis do futebol.
Do homem liso que perambula na rua,
daquela criança nua, correndo atrás de tostão.
Daquele rico dormindo em berço de ouro,
daquele chapéu de couro e do tempo de Lampião.

[Refrão]

Quem é que não quer desfrutar dessa nação,
uma terra sem futuro onde canta o sabiá.
Onde se brinca, se caçoa, se debocha,
mesmo quando a coisa arrocha
e a barriga vai roncar.
Esse Brasil que navega numa canoa.
Onde o dinheirinho voa do bolso do cidadão.
Da loteria que faz um milionário,
tirando aquele operário daquela vida de cão.

[Refrão]

Quem é que vai duvidar dum negócio desse, rapaz.
Tás brincando, tás conversando besteira cum a polícia, rapaz!
Ah! S'imbora!

} Trecho
falado

[Refrão]

Eu nasci aqui nesse clima tropical.
No país do carnaval, da cachaça e do forró,
da moreninha, da mulata e do caboclo,
do cara que corta coco, dos heróis do futebol.
Do homem liso que perambula na rua,
daquela criança nua, correndo atrás de tostão.
Daquele rico dormindo em berço de ouro,
daquele chapéu de couro e do tempo de Lampião.

Ah! Meu irmão, a única coisa que tá precisando é os homens ter
juízo porque o resto.... Ah!.

} Trecho
falado

BARROS, Antônio. Esse Brasil é meu. In: *Dose dupla*. Dominginhos.

Texto II:

Canção do Exílio

Minha terra tem macieiras da Califórnia
onde cantam gaturamos de Veneza.
Os poetas da minha terra
são pretos que vivem em torres de ametista,
os sargentos do exército são monistas, cubistas,
os filósofos são polacos vendendo a prestações
A gente não pode dormir
com os oradores e os pernilongos.
Os sururus em família têm por testemunho a Gioconda.
Eu morro sufocado
em terra estrangeira.
Nossas flores são mais bonitas
nossas frutas mais gostosas
mas custam cem mil réis a dúzia.

Ai quem me dera chupar uma carambola de verdade
e ouvir um sabiá com certidão de idade!

MENDES, Murilo. Canção do exílio. In: _____. *O menino experimental: antologia*. São Paulo: Summus, 1979.
p.31. (Coleção Palavra Poética)

Texto III:

Retrato do Brasil.

Numa terra radiosa vive um povo triste. Legaram-lhe essa melancolia os descobridores que a revelaram ao mundo e a povoaram. O esplêndido dinamismo dessa gente rude obedecia a dois grandes impulsos que dominam toda a psicologia da descoberta e nunca foram geradores de alegria: a ambição do ouro e a sensualidade livre e infrene que, como culto, a Renascença fizera ressuscitar.

Dessa Renascença surgira um homem novo com um novo modo de pensar e sentir. A sua história será a própria história da conquista da liberdade consciente do espírito humano.(...)

O encontro do europeu, ao sair da zona temperada, com a exuberância de natureza tão nuançada de força e graça, foi certamente a culminância da sua aventura. (...)

Na zona equatorial do Brasil o clima constantemente úmido e quente desenvolve uma força e violência de vegetação incomparável. (...) Nela, os sentidos imperfeitos do homem mal podem apanhar e fixar a desordem de galhos, folhagens, frutos e flores, que o envolve e submerge. (...)

Águas e matas foram a surpresa e o encanto dos descobridores. Da beleza das paisagens não cuidavam. Não era, nem do tempo nem da raça, o amor à natureza.(...) Mas todos sofriam a sedução dos trópicos, vivendo intensamente uma vida animal e bebendo com delícia um ar como que até então irrespirado.

PRADO, Paulo. Retrato do Brasil: ensaio sobre a tristeza brasileira. In: SANTIAGO, Silviano (Coord.) *Intérpretes do Brasil*. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002. v. II, p.29-33.

R A S C U N H O

R A S C U N H O

**Direitos autorais reservados. Proibida a
Reprodução, ainda que parcial, sem autorização
Prévia da Universidade Federal da Bahia – UFBA.**